



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE GUAÍRA  
ESTADO DO PARANÁ



INDICAÇÃO N° 120/2024

Data: 26 de setembro de 2024.

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍRA  
PROTOCOLO N° 28371  
EM 27/09/2024 às 13:45  
Andréie  
SERVIDOR

O Vereador que a presente subscreve, usando de suas atribuições legais e na forma regimental,

I N D I C A ao Excelentíssimo Senhor HERALDO TRENTO, Prefeito Municipal de Guaíra, o que segue:

Que através do setor competente da Administração Pública, providenciem homenagem póstuma através de denominação do Bosque Municipal localizado no Jardim dos Pássaros, à pessoa de Wilma Schmidtke Bohringer, pioneira do Município de Guaíra, falecida em 20 de julho de 2014, aos 86 anos.

Guaíra (PR) em, 26 de setembro de 2024.

**Givanildo José Tirolti**  
Vereador autor

Câmara Municipal de Guaíra  
DEFERIDA  
Em, 30/09/2024

**Justificativa:**

Wilma Schmidtke Bohringer, nascida 15/10/1927 na cidade de Santa Rosa, Rio Grande do Sul. Filha de Emilio Schmidtke e Joana Scheibner Schmidtke, era casada com Alfredo Germano Bohringer nascido em 28/11/1922 e tiveram 4 filhos: Zigmundo, Vandir, Isolde e Eliane.

O casal chegou em Guaíra em setembro de 1955, e como não havia moradia para alugar na cidade tiveram como primeira residência as dependências de um dos barracões da Cia Mate Laranjeira, onde hoje é o Cine Teatro 7 Quedas. Moraram neste local até construírem a própria casa, pois tinham que buscar as madeiras em Cascavel, o que demorava uma semana para ir e voltar devido as estradas precárias da época.

Mesmo diante das adversidades, conseguiram concluir a casa que ficava situada na rua Acácio Nunes onde a família morou por 10 anos, em seguida mudaram-se para uma chácara, onde residiram até o ano de 2010, que foi vendida e loteada, sendo criado então o Jardim dos Pássaros.

Wilma faleceu em 20 de julho de 2014 com 86 anos de idade.

Dona Vilma e o senhor Alfredo eram muito conhecidos na cidade de Guaíra, ela devido as vacas leiterias que atendia muitas famílias com leite e ele (Alfredo) era motorista de caminhão da Mate Laranjeira, e transportava madeiras (toras) retirada do mato para a serraria durante muitos anos.